

11.11.86
20 DEZ 1986

AGS. CONST. PAG. 01
CORREIO BRAZILIENSE

Ulysses quer Constituição pronta em 7 de setembro

Da sucursal

São Paulo — A comemoração do próximo dia sete de setembro poderá coincidir com a data de promulgação da nova Constituição. Essa é a previsão do presidente da Câmara dos Deputados, Ulysses Guimarães, que defende o início imediato dos trabalhos da Assembleia Constituinte, logo após a sua instalação às 14h dos dias 1º de fevereiro. Pela Constituição, a Câmara e o Senado retomam depois da posse o recesso e começam os trabalhos legislativos somente em março.

Para que em nove meses a Constituição esteja promulgada, Ulysses calcula que os parlamentares deverão trabalhar quando necessário "sábado, domingo, de manhã, de tarde e de noite". Segundo o deputado, seria um "grande serviço que se prestaria à nossa Nação", se a nova Constituição for promulgada no dia 7 de setembro.

Ulysses defende a fixação de uma data para que os trabalhos da Constituinte

te não se estendam para além do ano que vem. "A Nação espera que elaborem a carta política máxima do País o ano que vem e acho que não será bom para a Nação se isso não acontecer. Poderíamos balizar o nosso trabalho com a data de 7 de setembro, que é uma data bonita, gloriosa". O deputado acrescentou que essa data é fértil em idéias e qualquer que seja o cargo que ocupe se empenhará o máximo para ter os trabalhos encerrados antes dessa data.

O número dos membros da mesa da Constituinte será fixado no dia 2 de fevereiro. No mesmo dia será eleito o presidente da Assembleia Constituinte e os demais membros, além da designação da comissão que elaborará o regimento interno, com prazo fixado para funcionamento. Ulysses acredita que o trabalho possa ser intenso, sem prejudicar a qualidade da nova Constituição.

TELEGRAMA

O presidente nacional do PMDB enviou ontem telegrama a todos os governadores do partido eleitos em

15 de novembro último, convidando-os para a reunião do dia 14 de janeiro, a partir das 10 horas em Brasília. No programa do encontro está a análise partidária que será feita pelo presidente, as propostas para o congresso nacional do PMDB, retiradas do encontro de agosto passado, apresentadas pelo senador Severo Gomes, e o debate entre os governadores eleitos.

A reunião acontecerá na sala da comissão de finanças do Senado Federal. As 12h30 haverá almoço na Casa da Manchete e as 15h exposição dos ministros Dilson Funaro, Almir Pazzianotto e João Sayad. Em seguida, debate dos governadores eleitos com os ministros. As 21 horas, haverá jantar no Palácio da Alvorada, oferecido pelo presidente José Sarney aos governadores e à comissão executiva nacional do partido.

Ulysses enfatizou no telegrama que a presença dos governadores é indispensável "pela significação de unidade e estreitamento do PMDB".